



QUINTAS
de
MELGAÇO

Agricultura e Turismo, S.A.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J. Soares'.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

Melgaço, 22 de Fevereiro de 2017



I – Introdução

O ano de 2016 foi reflexo do aumento da actividade económica; registou melhorias ao nível do consumo privado das famílias, resultante de alguns ajustamentos efectuados na reposição dos salários, melhoria de situação do mercado de trabalho, com a diminuição da taxa de desemprego para os 11,1%.

A procura interna continuou a ser o motor da economia, observando-se uma recuperação do investimento e um crescimento mais intenso do consumo privado, sendo o seu contributo essencial para o crescimento do Produto Interno Bruto. No total do ano, o crescimento do PIB, em termos reais, fixou-se nos 1,4%. Sendo evidente o papel desempenhado pelo Turismo e o consumo das famílias.

Não obstante as melhorias registadas, existe uma forte pressão junto dos agentes económicos para um abaixamento de preços, resultante da forte actividade promocional praticada pela moderna distribuição. No ano de 2016 a mesma representa 51% das vendas de vinho.

Face às adversidades registadas, a Quintas de Melgaço ajustou a sua oferta à procura de mercado e manteve-se coerente com a estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser prosseguida.

A Quintas de Melgaço em 2016 registou um volume de negócios de 3.445.967,22 €, correspondendo a um crescimento de 3,00%.

De seguida, apresentamos os principais indicadores referentes ao desempenho da empresa no ano 2016, expostos no quadro que se segue:

DESCRIÇÃO	ANOS			
	2013	2014	2015	2016
Vendas	2.380.392,02	2.516.338,70	3.341.681,36	3.435.232,62
Serviços Prestados	20.130,85	1.584,67	4.019,55	10.734,60
CEVC	1.722.392,12	1.736.890,05	2.473.649,09	2.578.210,88
Varição da Produção	79.164,37	76.815,98	104.469,87	123.751,28
Margem Bruta – Valor	737.164,27	856.264,63	972.502,14	980.773,02
Margem Bruta - %	29,97	33,02	28,22	27,56
Resultados Antes Impostos	31.728,95	50.182,94	94.502,36	75.308,21
Resultados Líquidos	30.555,10	42.002,46	66.162,51	52.021,21



As vendas da Quintas de Melgaço registaram um desempenho positivo, com um crescimento de 2,80%, resultante da forte dinâmica promocional levada a cabo durante o ano de 2016.

De registar igualmente a atipicidade de consumo ao longo do ano, com especial incidência nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, que efectivamente originaram uma diminuição do crescimento que se estava a registar até Agosto de 2016.

Relativamente ao Custo das Existências Vendidas e Consumidas registou-se um acréscimo de 4,23%, resultante da subida do custo médio do vinho e do conseqüente abaixamento da margem bruta, a qual se cifrou nos 27,56%.

II – RENDIMENTOS E GANHOS

Efectuada uma análise à estrutura do Volume de Negócios, constata-se um acréscimo de 0,73% das vendas do mercado nacional, assente essencialmente no crescimento das marcas Quintas de Melgaço.

No Mercado externo as vendas registaram um crescimento de 20,97% cifrando-se a representatividade das exportações nos 12,01%.

Anos	Mercado Interno		Mercado Externo		Total
	Vendas	Serviços	Vendas	Serviços	
2013	2.096.446,02	20.130,85	283.946,00		2.400.522,87
2014	2.310.807,70	1.584,67	205.531,00		2.517.923,37
2015	3.000.482,36	4.019,55	341.199,00		3.345.700,91
2016	3.022.500,62	10.734,60	412.732,00 €		3.445.967,22

III – GASTOS E PERDAS

A Quintas de Melgaço registou um aumento de 2,49% dos gastos da empresa.



Handwritten signature in blue ink.

Rubricas	Anos	2013	2014	2015	2016	Variação 2015-2016
Custo das mercadorias		1.722.392,12	1.736.890,05	2.473.649,09	2.578.210,88	4,23
Forn. Serviços Externos		436.785,68	443.873,75	454.841,74	443.892,94	-2,41
Gastos com Pessoal		181.906,64	188.554,02	229.946,56	241.894,53	5,2
Gastos/Reversões amortizações		158.445,22	184.663,38	205.871,81	211.884,62	2,92
Imparidades		2.283,86	11.293,15	19.362,79	5.829,24	-130,11
Juros e gastos suportados		21.965,48	30.483,83	17.985,70	10.020,33	-44,29
Outros gastos e perdas		99.409,79	80.144,88	116.633,97	131.623,80	12,85
Imposto s/ Rend. Exercício		1.173,85	8.180,48	28.339,85	23.287,00	-17,83
Total		2.624.362,64	2.684.083,54	3.546.631,51	3.634.984,86	2,49

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos registou-se uma diminuição de 2,41%, resultante do decréscimo dos seguintes gastos:

- Trabalhos Especializados – gastos com serviços de espumantização e acções de degustação.
- Conservação e Reparação – manutenção e revisão dos equipamentos afectos à actividade

Não obstante o aumento com o custo com transporte de mercadorias, resultantes do acréscimo de actividade e do aumento do custo dos combustíveis, com conseqüente repercussão no preço dos transportes.

Relativamente aos Gastos com Pessoal registou-se um incremento de 5,2%, resultante da admissão de um novo colaborador, afecto a área de qualidade e análises laboratoriais.

Ao nível dos Gastos de Depreciações, verificou-se um acréscimo de 2,92% resultante dos investimentos realizados no ano de 2016.

Relativamente aos Juros e Gastos suportados, verifica-se uma diminuição de 44,29%, resultante da diminuição da taxa de juro do empréstimo bancário de curto prazo para regularização da colheita de 2015.

Ao nível das Imparidades regista-se igualmente uma diminuição, resultante da reversão de perdas de inventário.



Relativamente aos Outros Gastos e Perdas regista-se um aumento de 12,85%, resultante do acréscimo de actividade e consequente aumento dos custos com taxas de certificação de vinhos.

IV – VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Através da análise do quadro abaixo exposto, verificamos que a empresa escoou a totalidade dos stocks resultantes da colheita de 2015.

Contudo, de realçar o elevado peso dos stocks da colheita 2016 e o seu acréscimo na estrutura de custos da empresa, resultante do aumento do custo médio do vinho, o que terá reflexos no abaixamento da margem bruta de comercialização.

Produtos Acabados		
- Existência Inicial – 2016	63.991,92	
- Regularização de Existências	7.051,42	
- Existência Final – 2016	57.279,54	339,04
Produtos e Trabalhos em Curso		
- Existência Inicial – 2016	953.030,66	
- Regularização de Existências		
- Existência Final – 2016	1.076.442,90	123.412,24
Total		123.751,28

V - INVESTIMENTO

O investimento no ano de 2016 totalizou os 150.602,15 €, resultado da aquisição de uma secadora, caleira com sem fim para o bagaço, cubas em inox e barricas em carvalho francês.

Anos	2013	2014	2015	2016
Activos Intangíveis	10.500,00	12.000,00		801,25
Activos Fixos Tangíveis	192.475,92	218.474,16	143.692,99	149.800,90
Investimentos em curso	19.833,74	-	9.600,00	-
Total	222.809,66	249.474,16€	153.292,99€	150.602,15



João
[Handwritten signature]

VI – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Efectuada uma análise aos principais indicadores económico-financeiros, regista-se uma diminuição dos Resultados Antes de Impostos da empresa para 75.308,21€.

No que concerne ao passivo não corrente, regista-se uma diminuição resultante da amortização dos leasings.

Relativamente ao passivo corrente regista-se um acréscimo, resultante do débito da colheita que transitou para 2017 e consequente aumento dos depósitos bancários.

A Autonomia Financeira cifra-se em 60,03%.

ANOS	2013 SNC	2014 SNC	2015 SNC	2016 SNC
PRINCIPAIS INDICADORES				
Vendas/Prestações de Serviços	2.400.522,87	2.517.923,37	3.345.700,91	3.445.962,72
Activo	4.283.780,48	4.505.761,78	4.667.467,06	4.982.228,65
Passivo	1.410.400,28	1.585.219,02	1.700.592,82	1.991.519,81
Passivo não corrente	176.181,04	198.677,60	176.453,04	173.628,62
Passivo corrente	1.234.219,24	1.386.541,42	1.524.139,78	1.817.891,19
Capitais Próprios	2.873.380,20	2.920.542,76	2.966.874,24	2.990.708,84
Cash – Flow	191.284,18	237.958,99	291.397,11	258.076,59
Resultados Antes Impostos	31.728,95	50.182,94	94.502,36	75.308,21
Resultados Líquidos	30.555,10	42.002,46	66.162,51	52.021,21
Autonomia Financeira (%)	67,08	64,82	63,56	60,03
Endividamento	32,92	35,18	36,44	39,97

VII – RESULTADOS LIQUÍDOS E SUA APLICAÇÃO

O resultado líquido positivo do exercício de 2016 cifra-se em 52.021,21 €, para o qual se propõe à Assembleia-geral, a seguinte aplicação:

Reserva Legal	2.601,06 €
Outras Reservas	49.420,15 €



VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Quintas de Melgaço, no ano de 2016, apresenta um desempenho positivo com uma evolução do volume de negócios de 3,00%. De registar contudo a forte concorrência sentida na comercialização de vinhos de lote, resultante da entrada em vigor da Portaria nº152/2015, o que condicionou fortemente a actividade neste segmento.

A empresa foi assim capaz de construir um conjunto de resultados sólido e confirmou a sua capacidade de geração de cash-flow, mesmo tendo em consideração os investimentos realizados.

A Administração definiu como principal linha de orientação estratégica para o ano de 2017 a aposta nos mercados internacionais, e aumento da quota no mercado nacional das marcas QM e Torre de Menagem, através de:

- Penetração e reforço em mercados internacionais estratégicos e desenvolvimento de novas parcerias;
- Reforço da implementação dos vinhos das Quintas de Melgaço, ao nível do Canal HORECA, com a angariação de novos distribuidores
- Aposta na produção de vinhos de qualidade superior da casta alvarinho que permitam uma maior diferenciação.
- Aposta na formação contínua dos colaboradores.

Finalmente resta agradecer a todos os profissionais das Quintas de Melgaço a sua dedicação e profissionalismo e pedir-lhes para atingirem a excelência em tudo o que fazem. Apenas assim seremos capazes de criar o máximo de valor para os nossos accionistas, clientes, fornecedores e demais entidades com quem mantemos relações comerciais.

Melgaço, 22 de Fevereiro de 2017

O Conselho de Administração